

À comunidade acadêmica da Escola de Engenharia Civil e Ambiental:

Nós, servidoras da Escola de Engenharia Civil e Ambiental da Universidade Federal de Goiás, gostaríamos de manifestar nosso repúdio à publicação postada no facebook sob nome “Regulamento Inter UFG 2016”, que ganhou repercussão nas redes sociais na última semana. Nós, como mulheres, nos sentimos ofendidas e constrangidas com o teor sexista, racista e misógino do mesmo.

Coincidentemente, esse acontecimento ocorre na mesma semana em que uma garota de 16 anos foi violentada por vários homens no Rio de Janeiro-RJ, havendo a suspeita que entre eles estivesse um antigo namorado, e outra jovem, de 17 anos, foi estuprada por cinco homens no município de Bom Jesus-PI. Compartilhamos o entendimento que casos como esses não ocorrem apenas devido à desumanidade dos criminosos, mas fruto de uma sociedade machista que considera natural desde o uso do apelo sexual em propaganda de produtos até pequenas agressões a que nós mulheres somos expostas cotidianamente, muitas vezes a título de falso elogio. Entendemos ainda que tais expressões cotidianas do machismo muitas vezes têm como escalada atitudes sexistas como as apresentadas no referido regulamento e em maior grau expõem as mulheres a abusos físicos, como acontece nos transportes coletivos, e chegam à violência física como nos tristes acontecimentos do Rio e do Piauí. Por isso, sentimos a necessidade e a obrigação de nos manifestar.

É lamentável que nossos jovens perpetuem um modelo que associa masculinidade à força, à dominação, à violência, ao poder, à competitividade e às agressões. Esse padrão que projeta a masculinidade em comportamentos de grupo por meio da degradação das mulheres precisa ser questionado para que nossos jovens reconstruam seu papel masculino, considerando todos como seres humanos e integrais.

No caso específico do Inter UFG, vale lembrar que essa não é a primeira atitude machista que presenciamos em nossa instituição. Recentemente tivemos um caso

semelhante na festa organizada pela Liga das Engenharias. Esses acontecimentos e suas reincidências nos levam a crer que a questão de gênero deve ser debatida entre nós e que todos os atos de discriminação e violência devam ser combatidos de forma clara e explícita.

Assim, saudamos a organização da atividade da “Semana do Meio Ambiente” da Engenharia Ambiental e Sanitária que inseriu na sua programação uma roda de conversa sobre “Mulheres na Engenharia”. Na atividade, vários fatos cotidianos foram relatados demonstrando que a opressão de gênero ainda é recorrente nos nossos espaços de convívio. Que mais atividades como estas nos ajudem a instaurar uma nova cultura na sociedade que valorize as relações igualitárias entre homens e mulheres.

Por fim, queremos manifestar nossa solidariedade às alunas que foram constrangidas por esse acontecimento e reafirmamos que qualquer violência sofrida por elas será sentida por todas nós.

Somos contra a cultura do estupro!

Goiânia, 07 de junho de 2016.

Deuzélia Rosa Gomes dos Santos (Bacharel em Letras, Mestranda em Literatura e Crítica Literária)

Giovana Carla Elias Fleury (Engenheira Civil, Mestre em Engenharia do Meio Ambiente)

Helena Carasek (Engenheira Civil, Doutora em Engenharia Civil)

Ilsa Alves de Correa e Sousa (colaborada da EECA)

Jackeline Jennifer Esteva Rezende (Psicóloga, auxiliar em administração)

Juanma Marques Oliveira (colaborada da EECA)

Kamyla Aparecida Gomes (Secretária Executiva e Psicóloga)

Karla Emmanuela Ribeiro Hora (Arquiteta-Urbanista; Doutora em Meio Ambiente e Desenvolvimento)

Katia Kopp (Bióloga, Doutora em Ciências Ambientais)

Lilian Ribeiro de Rezende (Engenheira Civil, Doutora em Geotecnia)

Márcia Maria dos Anjos Mascarenha (Engenheira Civil, Doutora em Geotecnia)

Maria Carolina Gomes de Oliveira Brandstetter (Engenheira Civil, Doutora em Engenharia de Produção)

Marizan Arantes de Sousa (Auxiliar de Nutrição e Dietética)

Renata Soares (Engenheira Civil, Doutora em Engenharia Civil)

Rita de Cássia Silva (Engenheira Civil, Mestre em Geotecnia)

Simone Pfeiffer (Engenheira Geológica, Doutora em Engenharia Civil (Hidráulica e Saneamento)

Sylvia Regina Mesquita Almeida (Engenheira Civil, Doutora em Engenharia Civil)

Tatiana Gondim do Amaral (Engenheira Civil, Doutora em Engenharia Civil)

Valéria Maria Vaz Troncha (Engenheira Civil, Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho)

Verônica Segatto (Administradora)